

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Logística — a Deusa Oficial do Estado Português

Publicado em 2026-02-04 21:37:10



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

diferença; a nossa dificuldade é a logística.”

- **Tradução simultânea:** “Há soluções, mas nós não chegamos lá... porque... bom... porque não.”
- **Estado da Nação:** eficiência na desculpa, lentidão na acção.
- **Unidade de medida oficial:** 1 Logística = 1 ano de atraso + 3 conferências de imprensa.

A Logística — a Deusa Oficial do Estado Português

*“Em Portugal, quando a realidade bate à porta, o Governo abre a janela e atira-lhe um palavrão técnico: **logística**.”*

Há países que têm ministérios. Portugal tem **incantações**. Em vez de planos, há **mantras**. Em vez de execução, há **explicações**. E quando a coisa aperta — quando o país arde, quando falta isto ou aquilo, quando as sirenes cantam mais alto do que os discursos — surge a palavra mágica, a senha sagrada, o “abracadabra” do Estado contemporâneo: **LOGÍSTICA**.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

frase que um marinheiro diria ao ver um barco a afundar-se — *“Bóias não fariam diferença; o nosso problema é o mar.”* O mar, esse grande conspirador hídrico. A logística, essa entidade metafísica.

Em Portugal, a logística não é uma área de gestão. É um **fenómeno atmosférico**. Cai do céu, entra nos ossos, prende os camiões, assusta os formulários, e faz com que tudo o que é “possível” em teoria se torne “impossível” na prática.

Manual de uso da palavra “logística” (para ministros principiantes)

A palavra “logística” serve para tudo. É uma ferramenta multiusos, como um canivete suíço, mas sem lâmina — só com desculpas. Exemplos:

— **Por que não chegaram os meios?**

Porque a logística.

— **Por que não há resposta rápida?**

Porque a logística.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

— **Por que não contrataram antecipadamente?**

Porque a logística, essa senhora recatada, não gosta de previsões.

E pronto. Em 30 segundos, o assunto fica resolvido: não no terreno, claro — mas na televisão. É o que interessa: **o país pode arder, desde que a frase seja bem passada a ferro.**

A hierarquia nacional: primeiro o palco, depois a aldeia

O mais comovente é ver como a logística se torna, subitamente, um **deus maior** do que o sofrimento. Há sempre um microfone a funcionar, um carro oficial a tempo, uma comitiva pronta, uma selfie institucional com ar grave e sobrelha preocupada. Para isso, a logística é uma atleta olímpica.

Mas para levar o essencial onde é preciso — aí, a logística transforma-se numa tartaruga existencialista, que recita Camus enquanto caminha em círculos: *“Se eu levar o gerador, terei de assumir que havia solução; e isso é um peso moral.”*

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

desculpa premium. É polida, é sonora, tem aquela gravidade de quem leu três relatórios e viveu para contar. É uma desculpa com certificação europeia, classe energética A++, capaz de aquecer a sala de imprensa inteira.

E a logística? A logística é o rótulo. O selo. A “denominação de origem controlada” da irresponsabilidade: **não foi falta de meios — foi o cosmos administrativo a impedir a deslocação.**

Epílogo: um país que precisa de geradores... e de vergonha

O mais triste — e é aqui que a ironia se transforma em cinza — é que a frase não é só ridícula: é **uma confissão.** Confessa que, perante a urgência, o Estado não tem nervo. Tem vocabulário.

E se um dia a História fizer um museu desta época, a peça central não será um capacete de bombeiro nem um mapa de calamidade. Será uma placa dourada com a inscrição: **“A nossa dificuldade é a logística.”**

E ao lado, a legenda em letras pequenas: *“Aqui jaz o país que confundiu governação com narração.”*

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Augustus Veritas

Crónica satírica para o **Fragmentos do Caos** — onde a realidade, por vezes, pede desculpa por existir.

Coautoria humana: Francisco Gonçalves · Coautoria simbólica: a Logística (sempre ausente, mas sempre citada).

O País onde o Pensamento Não Chega a Tempo

No Governo de Portugal, a inteligência tirou férias — e, ao que parece, deixou a chave na recepção do hotel. Ficou em seu lugar um estagiário chamado **“Desculpa”**, assistido por duas secretárias: **“Complexidade”** e **“Logística”**.

E assim se governa: quando o país pede acção, recebe um comunicado; quando pede soluções, recebe uma explicação; quando pede futuro, recebe um *talvez*. A tragédia é real — mas a encenação é tão perfeita que já nem sabemos onde acaba o palco e começa a aldeia.

Um dia, quando a História perguntar “o que falhou?”, haverá quem responda com solenidade: **“Não falhou nada... só a inteligência é que estava de férias.”**

- Francisco Gonçalves (2026)

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

 [GitHub Pages](#)

 [CodeBerg Pages](#)



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)